ARTIGO DE OPINIÃO

Por que há tanta distância entre direito e realidade?

A distância entre direito e realidade:

Uma reflexão sobre a educação no Brasil

Por Gislaine Buosi

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura que crianças e adolescentes têm direito à Educação. No entanto, noticiários recentes nos dão conta de que cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. Essa discrepância levanta uma questão importante: "Por que há tanta distância entre direito e realidade?"

A resposta é complexa e multifatorial. Em primeiro lugar, a desigualdade socioeconômica desempenha um papel significativo. Muitas famílias não encaminham seus filhos à escola, seja por falta de transporte, seja pelo fato de que há crianças que precisam trabalhar para contribuir com a renda familiar.

Em segundo lugar, a falta de acesso a materiais didáticos e à tecnologia educacional de qualidade é um grande obstáculo para a aprendizagem. Muitos estudantes, especialmente em áreas rurais e periféricas, não dispõem de livros, computadores ou conexão à internet confiável, o que dificulta a participação plena nas atividades escolares. Isso comprova que ainda há muito a ser feito para que a Educação seja, de fato, prioridade no orçamento governamental.

Sem dúvida, a distância entre o direito à educação e a realidade da exclusão escolar é uma ferida aberta na nossa sociedade. Para curá-la, é fundamental que todos nós - governo, escolas, famílias e sociedade civil - assumamos um compromisso ativo e contínuo com a melhoria da educação; é fundamental que reconheçamos que a Educação é a estratégia para o progresso e a igualdade. Cada criança e adolescente no Brasil merece acesso a uma educação de qualidade. Isso não é apenas um direito, mas uma necessidade urgente.